

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM AVC HEMORRÁGICO INTRAPARENQUIMATOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamilles Silva Palácio

Gabriel Fernandes Pereira

Ana Raelly Gois da Costa

Amanda Alcântara de Sousa

Woneska Rodrigues Pinheiro

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a perda súbita da função encefálica secundária a um distúrbio no fluxo sanguíneo, pode ser isquêmico ou hemorrágico, dependendo da fisiopatogenia, sendo o hemorrágico o mais letal. Pode ocorrer para dentro do cérebro ou tronco cerebral (acidente vascular cerebral hemorrágico intraparenquimatoso) ou para dentro das meninges (hemorragia subaracnóidea). A Hemorragia Intraparenquimatosa (HIP), é o subtipo mais comum de hemorragia cerebral, acometendo cerca de 15% de todos os casos de AVC. Devido à alta incidência e complexidade dessa patologia, é imprescindível que a assistência seja realizada por equipe capacitada para a qual a sistematização da assistência de enfermagem tem se mostrado ferramenta de grande valor. **Objetivo:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem frente ao paciente com diagnóstico médico de AVC hemorrágico intraparenquimatoso internado em um hospital de referência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido em abril de 2019 durante estágio curricular de graduandos do décimo semestre do curso de enfermagem em um hospital de referência na região do Cariri Cearense. Para a classificação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem utilizou-se a taxonomia da American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). A resolução 510/2016 quanto aos aspectos éticos foi seguida. **Resultado:** O paciente é do sexo masculino, com 46 anos de idade, sem histórico de outras morbidades. Foi admitido no setor de reanimação com rebaixamento do nível de consciência, convulsão e respiração inadequada. A Tomografia Computadorizada de Crânio (TCC) evidenciou Hematoma Intraparenquimatosa à esquerda (AVE Hemorrágico), com inundação ventricular e desvio das estruturas da linha média de 1,7 cm. Não havendo recomendação de intervenção neurocirúrgica, foi adotado o tratamento conservador em relação a hemorragia encefálica e sedoanalgesia. Após o levantamento dos dados através do

histórico foram identificados, como principais, os seguintes diagnósticos: Padrão respiratório ineficaz; comunicação verbal prejudicada; desobstrução ineficaz das vias aéreas; risco de infecção; risco de aspiração e risco de integridade da pele prejudicada. Dentre as principais intervenções estão: oferecer suporte de oxigênio, aspiração orotraqueal sempre que necessário, controle rigoroso de sinais vitais; elevação da cabeceira a 30°; vigilância e prevenção de intercorrências. **Conclusão:** Desta experiência emergiram reflexões acerca das condutas de enfermagem mais apropriadas para promoção da assistência de enfermagem com qualidade a pacientes vítimas de AVC hemorrágico. Percebeu-se a necessidade de estudos mais aprofundados que contribuam com a NANDA, NIC e NOC no sentido de colaborar para a melhora da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente acometidos por esta afecção. A sistematização da assistência de enfermagem é instrumento de trabalho de suma importância para a sua autonomia do enfermeiro e qualidade da assistência prestada.